

PROGRAMA FAMÍLIA AGROINDUSTRIAL DE TURMALINA

1. **Liste os objetivos e especifique as metas mais importantes do programa, projeto ou prática, por ordem de prioridade.**

OBJETIVOS:

a) Proporcionar ao jovem rural do Município de Turmalina uma formação integral através da Pedagogia da Alternância valorizando o conhecimento popular e promovendo o intercâmbio de tecnologias apropriadas para a convivência com o clima semi-árido do Vale do Jequitinhonha, educando para uma consciência ecológica, preservacionista; garantindo uma educação voltada para o respeito à sua dignidade, liberdade, cultura rural buscando seu crescimento nas dimensões pessoal-comunitária, intelectual-profissional, humano-social, ético-ecológico-espiritual;

b) Tornar a EFAT um centro de referência, de promoção e desenvolvimento do meio rural, criando espaços para atividades diversas dos movimentos sociais camponeses, promovendo cursos de capacitação, recapacitação e atualização profissional para pais, mães, profissionais do campo e ex-alunos evitando assim o êxodo rural e os preconceitos sociais: cidade-campo, de gênero, de raça e de geração;

METAS:

- ❖ Inserir profissionalmente os alunos na agricultura familiar e em outras profissões do meio rural, capacitando - os para manter um empreendimento próprio ou comunitário, através do Projeto Profissional desenvolvido ao longo do curso para gerar trabalho e renda;
- ❖ Despertar nos jovens e em seus familiares a valorização do meio rural e regional, do seu meio familiar e comunitário, podendo assim optar por permanecer no campo, mas com dignidade e qualidade de vida ou poder continuar os estudos.

2. **Descreva o funcionamento do programa, projeto ou prática e aponte qual (is) a (s) sua (s) frente (s) de atuação.**

Baseada em seus princípios, a EFAT tem sua linha pedagógica organizada e definida constituindo a Alternância sua estrutura fundamental utilizando os instrumentos pedagógicos:

- Plano de Estudo

Constitui o principal instrumento metodológico na articulação autêntica entre: Casa-Escola. Através do Plano de Estudo as potencialidades da Alternância se valorizam. Ele é um caminho de mão-dupla, uma que leva os conhecimentos da cultura popular para a EFA e a outra é responsável de levar para a vida cotidiana as reflexões aprofundadas na escola.

Os temas possuem uma lógica com uma progressão que atende ao desenvolvimento físico e psíquico dos jovens, que aproxima da realidade do jovem, que motiva o interesse e contextualiza o aprendizado.

- Colocação em Comum

Ao retornar da família o jovem traz a pesquisa do Plano de Estudo. A equipe aprecia o trabalho de cada um individualmente. Em seguida vem a colocação em Comum, momento de socialização do Plano de Estudo. Neste processo busca-se construir um texto comum, uma espécie de síntese do conhecimento de cada um. Os monitores acompanham e facilitam o processo para que haja participação efetiva e ativa dos jovens. Além do mais, provocam o debate, problematiza o tema e levanta os pontos de aprofundamento nas aulas e disciplinas da escola. Após a colocação em comum a equipe de monitores promove uma reunião pedagógica onde se busca os conteúdos das disciplinas que podem ajudar no aprofundamento das questões levantadas sobre o tema em estudo. É a busca de interdisciplinaridade.

- Caderno da Realidade

Acumula o registro de conhecimentos sobre a realidade. Serve para sistematizar a pesquisa; nele o jovem registra todas as suas reflexões e estudos aprofundados. É o "Lugar" onde ficam ordenadas as informações e experiências realizadas em casa e na escola.
O Caderno da Realidade representa:

- a) Tomada de consciência e uma particular percepção da vida cotidiana do jovem alternante;
- b) Desenvolvimento de formação geral, porque retrata a história da família, da propriedade onde trabalha, da Comunidade, das organizações, profissionais e de outros aspectos que compõem a estrutura familiar e comunitária;
- c) Representa um elemento de orientação profissional porque as reflexões que são registradas são frutos dos trabalhos do jovem, da vida profissional e social da família.
A nível pedagógico o Caderno da Realidade representa um instrumento precioso no aprofundamento das aulas e na avaliação do desenvolvimento psíquico-afetivo, intelectual, organizacional e profissional do alternante.

- Viagens e Visitas de Estudo

Tem por finalidade levar os alunos a observarem a prática em ambientes diferentes àquele em que vivem, experiências existentes. As visitas são motivadas pelo Plano de Estudo. É uma forma de complementar o tema em estudo, valorizando o conhecimento prático de profissionais da região. Ao finalizar a visita ou viagem de Estudo todo o relato deverá ser registrado no Caderno da Realidade e aproveitado para avaliação nas disciplinas afins.

Intervenções Externas

A Intervenção Externa consiste em palestras, cursos, seminários... realizados a partir dos Planos de Estudo. Servem para complementar o tema. São convidados agricultores, pais, mães de alunos, produtores, técnicos, profissionais que tenham afinidade e algo a contribuir a partir da experiência pessoal e profissional. Os alunos são preparados e, geralmente, descrevem a atividade em relatórios e acrescentam ao Caderno de Realidade.

Atividades Retorno

A atividade Retorno e Experiências consistem na fase conclusiva de um tema de Plano de Estudo. A EFA planeja com os jovens a forma como evolver ou retornar a pesquisa para a família, Comunidade ou entidades sociais e produtivas onde a pesquisa foi realizada. Uma atividade retorno poderá ser por exemplo: a realização de uma palestra na comunidade, o desenvolvimento de uma campanha, a demonstração de uma técnica, etc.

Experiências

A experiência consistente na realização de uma pesquisa, ou de uma demonstração mais complexa. Exige preparação e acompanhamento dentro de critérios técnicos para se obter os resultados esperados. Por exemplo: provar que o plantio de mandioca com um determinado espaçamento e preparo do solo poderá produzir mais e render mais lucro; as experiências são realizadas tanto na escola quanto em casa ou nas comunidades.

Visitas às Famílias

Atividade desenvolvida pelos monitores no meio familiar do aluno. Têm por objetivos:

- a) Aproximar a escola da família e comunidades;
- b) Facilitar o conhecimento da realidade do aluno;
- c) Criar condições para o estabelecimento do diálogo entre monitores e pais e entre pais e filhos, proporcionando discussões e entendimento sobre as responsabilidades de cada um no processo educativo dos jovens; sobre questões técnicas e pedagógicas da escola;
- d) Implicar mais os pais no acompanhamento do filho durante a estadia em casa, de forma que eles se tornem monitores durante este período de aprendizagem no meio.
- e) Envolver mais os pais na vida da escola e na participação efetiva da Associação.
A EFA realiza indiretamente uma verdadeira extensão rural que consiste, sobretudo, num processo formativo dialógico sem imposição e transferências de "pacotes tecnológicos".

Estágios

São atividades programadas, com duração de uma ou mais semanas em propriedades agrícolas, empresas, entidades sociais, órgãos de pesquisa, assistência, etc.

Retornando à escola ocorre o relato da experiência para os colegas, professores e pais. O registro deverá fazer parte do Caderno da Realidade.

Projeto Profissional

Ao iniciar seus estudos na EFA, o jovem será orientado a construir o seu Projeto Profissional. O Projeto será um meio de buscar inserção no mundo do trabalho, ou seja, de implementar um empreendimento que gere emprego e renda para o jovem. Com este instrumento a EFA pretende proporcionar aos jovens uma alternativa de futuro no Vale do Jequitinhonha.

Caderno de Acompanhamento

É um meio de comunicação entre a escola e a família. Com ele a família se implica no processo acompanhando e orientando seus filhos sobre o que fazer durante a estadia em casa ao realizar um Plano de Estudo, um estágio, uma experiência, uma atividade retorno, uma pesquisa para a matéria, etc. a família se informa sobre tudo o que ocorreu na EFA, O caderno de acompanhamento é um instrumento de avaliação que substitui o boletim escolar e até o diário do professor.

3. O programa, projeto ou prática faz parte de uma iniciativa, programa ou política mais abrangente (da mesma ou de outra esfera de governo)? Em caso afirmativo, descreva como se dá esta ligação.

Sim, existe um projeto bastante consistente que vai desde o incentivo à produção agrícola e agregação de valor à produção, com a implementação de uma despoldadeira e um desidratador de frutas, um programa de reforço alimentar, com o funcionamento de uma padaria industrial que produz pão enriquecido para as crianças da EFAT e das escolas e creches do município, até um programa agroflorestal e de economia solidária implementada pelo Centro de Agricultura Alternativa Vicente Nica – CAV de Turmalina.

4) Identifique o público-alvo. Quantos são, no momento, os diretamente beneficiados? Qual é a proporção de homens e de mulheres beneficiados? Que percentual da clientela potencial isto representa? Como é feita a seleção dos beneficiários e como eles participam do programa, projeto ou prática!

A EFAT atende atualmente a 250 alunos, sendo eles 195 do Ensino Fundamental e 55 do Ensino Médio, divididos em 4 turmas masculinas e 4 turmas femininas no ensino fundamental (em quinzenas alternadas) e três turmas mistas no ensino médio sendo 48,4% masculino e 51,6% feminino representando 12% do total da clientela, Todos provenientes de famílias da zona rural, compreendendo um total de 130 famílias, todas desenvolvendo a agricultura familiar, distribuídas em 32 comunidades do município. Todo ano a EFAT recebe em torno de 70 alunos e alunas se do 50% feminino e 50% masculino. Para seleção adotamos os seguintes critérios:

- **Distancia da sede do município:** a EFAT foi criada para atender principalmente aquelas comunidades mais distantes do município onde as famílias eram mais desfavorecidas em relação ao transporte escolar, internato, nem todos(a) alunos(a) adaptam a este sistema, por isso todos(a) aqueles(a) alunos(a) passam por uma semana de adaptação no início do ano letivo, para que ele possa conhecer realmente o ambiente escolar,
- **Exame de seleção:** na referida semana de adaptação tais alunos(a) passam por um processo de observação da equipe e em seguida um exame de seleção para "medir" o conhecimento de cada aluno,
- **Idade:** a EFAT recebe aqueles alunos(a) de menor idade, pois já constatamos que com estes (a)alunos(a) o nível de desistência durante o ano letivo é bem menor.

5) Qual é o gasto orçamentário anual do programa, projeto ou prática? Quais as fontes de recursos financeiros (locais, estaduais, federais, privadas)? Que percentual dos recursos financeiros anuais é derivado de cada uma dessas fontes? Que percentual da receita orçamentária total do nível de governo (estadual, municipal etc.), a que pertence o órgão responsável pela inscrição, é efetivamente utilizado pelo programa, projeto ou prática?

Como a EFAT é uma Escola mantida pela Secretaria Municipal de Educação de Turmalina, Associação de Apoio a Escola Família Agroindustrial de Turmalina, famílias, parceiros mais alguns projetos financiados por algumas entidades, Não é possível que se faça um calculo orçamentário fixo, pois o mesmo é variável de acordo cada ano.

Baseando-se no ano de 2002 os gastos são os seguintes:

- S.M.E _____ R\$ 198.000,00 Cento e noventa e oito mil reais;

- ASFAT _____ R\$ 96.000,00 noventa e seis mil reais;
- Contribuição das famílias _____ R\$ 7.800,00 sete mil e oitocentos reais.

6) Quantas pessoas estão diretamente envolvidas na operação de seu programa, projeto ou prática? Quantos homens e quantas mulheres realizam funções de direção (ou de tomada de decisões) e quantos realizam funções de execução?

A Prefeitura Municipal de Turmalina, instituição do Executivo Municipal através da **S.M.E** é a entidade mantenedora da EFAT e a **ASFAT**, é a entidade co – gestora. A EFAT pertencente ao poder público do município de Turmalina, administrada coletivamente em parceria com a ASFAT e é um estabelecimento comunitário sem fins.

Como a EFAT e mantida pela S.M.E e ASFAT, as decisões são tomadas com a participação de ambos (Secretario Municipal de Educação e o conselho administrativo da ASFAT que é composto por presidenta e vice, tesoureiro e vice, secretaria e vice e conselho fiscal tonalizando 14 pessoas; sendo 6 do sexo masculino e 8 do sexo feminino).

Na EFAT possuiu um corpo docente de 17 pessoas onde 10 são do sexo masculino e 7 do sexo feminino que são os responsáveis pelo gerenciamento interno com o suporte da S.M.E e ASFAT.

7) Indique todas as organizações (públicas e privadas) participantes, descrevendo o papel de cada uma. Explique como estas organizações interagem e de que modo suas ações individuais são coordenadas.

- Secretaria Municipal de Educação – mantenedora (Através Secretario)
- Associação de apoio Esc. Família Agroind. De Turmalina – gestora (conselho administrativo e fiscal)
- Centro de Agricultura Alternativa (CAV) – parceiro (presidente e coordenador)
- Associação de Promoção ao Lavrador e ao Menor de Turmalina –APLAWT – parceiro (presidente e coordenador)
- Sindicato dos trabalhadores rurais de turmalina – parceiro (presidente)
- AMEFA e UNEFAB – parceiro (presidente e coordenadores)
- FETAENG pólo Jequitinhonha – parceiro (coordenador)

Colaboração financeira:

Associação de Apoio a Escola Família Agroindustrial de Turmalina - ASFAT

- A ASFAT é composta por pais ou responsáveis de alunos que os mesmos contribui de uma forma simbólica equivalente a R\$ 3,00 reais para os alunos matriculados no ensino fundamental e R\$ 6,00 reais para os alunos matriculados no ensino médio, o que pode ser e dinheiro ou alimentos, correspondendo à aproximadamente 5% do valor gasto mensal,e ainda recursos de convênios com a Secretaria Estadual de Educação de Minas Gerais.

Solidariedade Internacional dos Movimentos Familiares de Formação Rural – SIMFER –

- A SIMFER é uma entidade internacional que contribui de uma forma indireta com a EFAT, pois a mesma financia projetos da AMEFA (Associação Mineira das Escolas Famílias Agrícolas), que oferece curso de formação inicial e continuada em pedagogia da alternância para todos os monitores que estão atuando em Escolas famílias de Minas Gerais.

Bélgica ; Fundação Vitae

- A VITAE patrocina através de projetos a aquisição de materiais permanentes o que possibilita a implantação de setores da EFAT, tais como: laboratório de informática e análise de solo, padaria, videoteca, etc.

Secretaria do Estado de Educação – Minas Gerais

- A ASFAT em convenio com a Secretaria de Estado de Educação firmado em 2001 subsidia verba para a ASFAT, utilizada na aquisição de material de consumo da EFAT.

Colaboração técnica:

União Nacional das Escolas Família Agrícola do Brasil-UNEFAB (Anchieta-ES)

A UNEFAB contribui no sentido de oferecer:

- curso em pedagogia da alternância para os monitores;
- Curso de formação dos dirigentes da ASFAT previsto para 2004;
- Curso de formação das famílias previsto para 2004;

- Curso de formação dos técnicos da EFAT previsto para julho de 2003;
- Etc.

Associação Mineira das Escolas Família Agrícola – AMEFA (Belo Horizonte)

A AMEFA contribui no sentido de oferecer:

- curso em pedagogia da alternância para os monitores;
- Curso de formação dos dirigentes da ASFAT previsto para 2004;
- Curso de formação das famílias previsto para 2004;
- Curso de formação dos técnicos da EFAT previsto para julho de 2003;
- Etc.

Centro de Agricultura Alternativa Vicente Nica – CAV (Turmalina)

O CAV por está localizado no município de Turmalina, bem próximo as instalações da EFAT, contribui de uma forma direta na “vida” da mesma, tais como:

- Cursos para alunos
- Visitas à área experimental;
- Intervenções externas baseadas nos instrumentos pedagógicos;
- Através da implantação de áreas experimentais nas comunidades dos alunos.

Associação de Promoção ao Lavrador e ao Menor de Turmalina –APLAMT (entidade filiada ao Fundo Cristão para a Criança)

Oferece cursos, tais como:

- Capoeira para os alunos;
- Informática;

Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural – EMATER-MG:

- Oferecendo cursos para alunos(a) da EFAT de agricultura e agroindústria;
- Implantação de áreas experimentais de fruticultura com os alunos na propriedade da EFAT;
- Participa dos instrumentos pedagógicos através das intervenções externas;
- Oferece assistência técnica nas propriedades de alguns alunos;
- Etc.

Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Turmalina – STR

Contribui na forma de ceder seu espaço físico para:

- Reuniões do conselho administrativo da ASFAT;
- Assembléia geral da ASFAT.

8) **Se seu programa, projeto ou prática envolve a participação da comunidade e do público-alvo, descreva como esta participação se concretiza (explique os mecanismos de participação).** Sim

- A EFAT trabalha no sentido de oferecer uma educação diferenciada aos filhos dos produtores rurais, sendo assim, todas as decisões que faz parte da “vida da escola” são tomadas com a participação direta dos pais em assembléia geral ou pela participação da diretoria da ASFAT, associação de pais que os representa;
- Como a escola adota a pedagogia da alternância, o momento que os alunos(a) estão na comunidade há necessidade de as famílias acompanhar o aluno(a), havendo uma interação efetiva entre escola e família, para isso a escola adota dois de seus instrumentos pedagógicos denominado caderno de acompanhamento e plano de estudo, que funcionam como veículo de trocas de informações e experiências entre escola/família/comunidade.

Cada série, tanto do ensino fundamental, quanto do ensino médio tem determinado os temas geradores (dos planos de estudo), a seleção destes acontece numa assembléia da associação, onde se faz uma pré-seleção de temas considerados de importância para as famílias rurais. O passo seguinte, em reunião da equipe de monitores, realiza-se a sistematização.

A partir desse passo, chega-se a vez de determinar os subtemas – os Planos de Estudos – enfoques e abrangências dos mesmos respeitando uma progressão e aspectos determinantes que envolvem os mesmos, considerando que para o primeiro e segundo anos o Plano de Estudo é um guia que orienta todos os estágios,

abrangendo espaço, conteúdo e tempo. Para o 3º ano, além de orientar cada estágio deve observar aspectos técnicos e científicos, objetivando a elaboração do projeto profissional.

Metodologia das aulas: dinâmica escola – casa – escola

Durante a sessão escolar

Ao finalizar um período na escola (15 dias) a equipe organiza junto ao grupo de alunos a motivação para o Plano de Estudo. Em pequenos grupos os alunos, com a orientação dos monitores, preparam um guia de pesquisa para ser realizada junto à família, comunidade e outro empreendimento durante a permanência no meio sócio-profissional.

Durante o período na família.

Momento de “mergulhar” na realidade, na vivência, estimulado pela pesquisa o aluno busca o retrato de sua realidade, da forma como realiza o seu trabalho, questiona sua prática. Dessa forma constrói, pela observação de sua prática, o seu mundo profissional, abstrai, formando assim as bases teóricas de sua prática.

De volta ao período na escola

O primeiro passo é a apreciação da pesquisa pelos monitores, depois vem o momento da colocação em comum. Nesta colocação em comum, o aluno apresenta a atividade pesquisada interpretando e questionando os problemas. Reflete sobre os avanços e desafios de sua prática profissional. Este momento deve proporcionar ao jovem condições para que, individualmente e em grupos, encontre soluções para sua problemática. Momento que deve auxiliar para que a prática tecnológica possa ser aprofundada e sistematizada cientificamente através da reflexão proporcionada pelo ritmo da alternância que requer do jovem um atuar reflexivo e crítico, implicando novas posturas comportamentais e atitudinais, tendo em vista que o modelo de educação proposto pela Pedagogia da Alternância implica ser o jovem o agente transformador de seu meio.

A colocação em comum é o momento em que o jovem expõe a sua realidade, momento que permite ao jovem relativizar, confrontar sua experiência com as dos demais. É a tomada de consciência.

Durante a colocação em comum, processa-se a problematização, que consiste em verificar concretamente os problemas vividos pelas famílias, problemas da vida e da prática social que realimentarão o trabalho conjunto da equipe em suas disciplinas. Neste sentido a didática torna-se um meio, uma prática ligada à vida e ao contexto histórico sócio-profissional dos alunos.

A escola mantém um programa de disciplinas que integram a base nacional comum com a parte diversificada. a Parte diversificada integra ainda um conjunto de disciplinas profissionalizantes que atendem à necessidade do agricultor, que interagindo com os conteúdos vivenciais levam o aluno à compreensão de sua realidade, pois os fatos da vida são elementos de estudo. Nesse sentido a escola não se torna o aparelho repassador do saber acumulado e da cultura, mas um agente que interage continuamente com a realidade do jovem, investigando, buscando compreender os fenômenos de sua realidade profissional. Para que de fato o aluno chegue à compreensão de sua realidade, a dinâmica da colocação em comum considera o aluno um sujeito informador, com análises claras e objetivas.

9) Quando e Como foi originariamente concebido o programa, projeto ou prática? Quais os principais participantes governamentais e não-governamentais neste projeto? Houve inspiração em iniciativa(s) anterior (es)? Qual (ais)?

A Proposta iniciou em 1997 com o programa criança 2000 que serviu de suporte para a criação da EFAT em 1998 os principais participantes foram as famílias organizadas em uma associação, juntamente com o poder público e organizações locais. A proposta foi inspirada no modelo adotado pela AMEFA, principalmente a partir de duas escolas já existentes na região: EFA de Virgem da Lapa e EFA de Itinga.

Os participantes foram:

Associação Mineira das Escolas Família Agrícola – AMEFA (Belo Horizonte);
Centro de Agricultura Alternativa Vicente Nica – CAV (Turmalina)
Associação de Promoção ao Lavrador e ao Menor de Turmalina – APLAMT (entidade filiada ao Fundo Cristão para a Criança);
EMATER – MG escritório local
Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural – EMATER-MG; Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Turmalina – STR
Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Minas Gerais – FETAEMG (pólo Regional Vale do Jequitinhonha)

10) Identifique as etapas-chave de implementação e como isto evoluiu e se modificou ao longo do tempo. Que mudanças ocorreram desde o início de operação do programa, projeto ou prática? A EFAT iniciou-se com um trabalho de conscientização do público alvo envolvendo as forças sociais locais e estaduais. Após a conscientização convocou-se uma assembleia geral para criação de ASFAT (Associação de Apoio a Escola Família Agroindustrial de Turmalina), a partir daí criou-se a EFAT, pois todo projeto EFA antes de tudo tem que haver o envolvimento das famílias que é um dos principais pilares do projeto.

No início como era um projeto novo na cidade, a equipe de monitores responsáveis para operacionalização era inexperiente e encontrava várias dificuldades, principalmente para colocar os instrumentos pedagógicos em prática, porém com apoio técnico da AMEFA (Associação Mineira das Escolas Famílias Agrícolas) e da UNEFAB (União Nacional das Escolas Famílias Agrícolas do Brasil) através do curso de formação inicial em pedagogia da alternância para todos os monitores da EFAT, tais dificuldades foram superadas.

11) Descreva os principais obstáculos enfrentados até o momento. Como se lidou com tais obstáculos? Quais deles ainda persistem?

A EFAT esta localizada no vale do Jequitinhonha onde apresenta baixo índice pluviométrico. A seca que assola a região dificulta o desenvolvimento de práticas agrícolas experimentais e produtivas o que minimizaria os custos com a EFAT, pois a mesma poderia utilizar de sua pequena propriedade para produção de alimentos auxiliando na manutenção do refeitório; associado a isso esta a pobreza que limita a contribuição das famílias, o imediatismo provocados por políticas assistencialistas que provocam um comodismo enorme nas pessoas esperando que tudo chegue pronto.

12) Que mecanismos de avaliação estão sendo utilizados para medir o sucesso do programa, projeto ou prática? Forneça os resultados (quantitativos e qualitativos) do último ano de operação do programa, projeto ou prática.

Redução do êxodo rural – pelo fato da EFAT atender aos alunos que não têm acesso ao transporte escolar, nenhuma família deixou a zona rural para garantir escola aos filhos;

Maior participação das famílias no processo – Devido ao atendimento desde a 5ª série até o ensino médio, as famílias compreenderam a eficácia da EFAT e se empenham mais em participar da administração da mesma;
Juventude assumindo liderança no seu meio – Nem somente os alunos do ensino médio, como os do Ensino fundamental hoje têm desempenhado um excelente papel nas diversas iniciativas de organização comunitárias, como grupos jovens, associações, etc.

Ex-alunos assumindo monitoria em outras EFAs e movimentos sociais. Já temos grupos no Estado de Minas Gerais que demandam nossos ex-alunos para desenvolver serviços como monitores nas futuras EFas e já existe ex – alunos atuando em outras EFAs e também nas atividades educativas de suas comunidades e atividades agrícolas em empresas.

Concepção dos alunos sobre a importância da EFAT e Aumento da procura de vagas na EFAT – Estamos pensando seriamente como vamos resolver o problema do numero elevado de alunos que vem se inscrever na EFAT, pois é comprovada a qualidade do estudo, tanto no que refere à parte da base nacional comum como na parte profissionalizante, inclusive é a única escola do município que oferece aulas de informática.

Diminuição da migração para as usinas de cana de açúcar – hoje, com a parceria estabelecida entre as forças sociais do município, tanto no aspecto educativo, quanto no aspecto produtivo, os jovens ganharam uma

nova perspectiva de vida na região. Nos anos anteriores era muito comum os jovens deixarem o município para as lavouras de cana no Oeste Paulista. Neste ano de 2002 nenhum aluno deixou a escola para ir a São Paulo.

13) Qual é a mais importante conquista de seu programa, projeto ou prática até o momento (cite apenas uma; aquela que, na sua opinião, é a mais importante)?

A criação do ensino médio em 2000. Como a EFAT da preferência para aqueles(a) alunos(a) das comunidades mais distante do município; aqueles alunos(a) quando terminasse o ensino fundamental muitos(a) deles(a) voltariam para sua comunidade,vinham para cidade trabalhar como domestica ou migravam para o interior de São Paulo para trabalhar nas usinas açucareiras.

Quando a aluno(a) chega no ensino médio na EFAT ele é incentivado a construir seu projeto de vida, onde ele ira descobrir sua aptidão, podendo esse projeto ser na propriedade da família, a nível comunitário, na continuação de seus estudos,etc.

14) Em que aspectos seu programa, projeto ou prática inovou em relação a práticas anteriores? Procure explicar bem em que consiste a inovação.

Quando iniciamos em 1998, a principal preocupação era a escolarização dos adolescentes, hoje a nossa preocupação, além de uma educação de boa qualidade, é a profissionalização dos jovens, não na perspectiva de prepara-los para ser empregado, mas para ser um jovem empreendedor, capaz de elaborar e executar bons projetos, de ser um bom gestor e administrador de seus recursos de forma independente e sustentável.

15) Mesmo que seu programa, projeto ou prática não focalize especificamente a questão da pobreza, como você avalia seu impacto sobre esta questão?

A educação sozinha não transforma uma sociedade, mas sem ela não será possível transformação, já dizia Paulo Freire. Sabemos que o conhecimento nos leva a buscar novos horizontes. A EFA quando propõe uma educação para o meio rural está preocupada com o empobrecimento do meio rural causado pela cultura preconceituosa de que um cidadão só é feliz na cidade, quando no entanto, essa cultura tem proporcionado varias conseqüências, como o inchaço das cidades, favelas, prostituição, drogas,etc, etc. os jovens vivem uma esperança de um bom emprego, mas com a qualidade das escolas que temos isso tem se tornado uma triste ilusão para muitos.

Quando preparamos o jovem para o meio rural, estamos cientes que não vão ser "ricos" mas sabemos que ele jamais irá passar fome ou as dificuldades que se passa na cidade. A principal pobreza é a falta de conhecimento sobre a preciosidade que se tem no Brasil que são a natureza, as terras vastas e as possibilidades que o campo oferece.

16) Qual o impacto do programa, projeto ou prática sobre a cidadania?. (Mencione aqui aspectos relativos à cidadania que eventualmente não tenham sido mencionados. Inclua aqui também questões relativas a gênero, raça ou etnia).

O primeiro principio de uma EFA é o exercício da cidadania, ou seja, um grupo organizado discutindo seus interesses frente à educação dos filhos e da organização do campo. Muitas vezes fazendo até mesmo o que o poder público deveria estar fazendo. Esta é a melhor forma de exercer a cidadania: apontar caminhos participar. Um outro aspecto importante da pedagogia da alternância é a Formação integral do aluno. Quando os jovens chegam na Escola Família Agrícola ele/ela não encontra quem cuida da limpeza, quem planta as verduras. A realidade que eles encontram é o menino limpando banheiro, lavando vasilhas, as meninas cuidando de animais e plantas, ou seja desenvolvemos, na pratica a consciência de que direitos e deveres devem ser iguais para todos, independente de origem, classe social, credo, etc.

17) Caso seu programa, projeto ou prática já tenha participado do PROGRAMA GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA anteriormente, qual a diferença que ele apresenta este ano em relação ao ano em que se inscreveu pela última vez?

A EFAT participou pela primeira vez do programa gestão publica e cidadania em 1998 e premiada em 1999, onde a mesma estava com apenas 3 anos de funcionamento atendendo aproximadamente 170 alunos(a) apenas do ensino fundamental com 14 funcionários (a); sendo 10 monitores (a), 2 serviços, 1 padeiro e 1

secretário. Hoje atendemos 197 alunos(a) do ensino fundamental e 53 do ensino médio totalizando 250 alunos(a), com 24 funcionários(a), sendo:15 monitores (a); 2 coordenadores; 2 secretários (a); 1 padeiro; 3 serviços e 1acompanhante de alunos (a).

Com o aumento dos alunos e alunas da EFAT, houve a necessidade de ampliar suas instalações para recebê-los. Em 1999 a parte física da escola era composta por 3 salas de aulas, dormitório, cozinha, refeitório e padaria. Hoje é composta por: 6 salas de aulas, 2 dormitórios, secretaria, videoteca, laboratório de informática, padaria, desidratador de frutas, despoldador de frutas, além do setor de fruticultura, vivericultura,horticultura e suinocultura que já existia naquele ano. Podemos considerar ainda como um dos nossos principais avanços é o reconhecimento da EFAT e ASFAT pela comunidade local e a participação dos pais, mães ou responsáveis pelos alunos que é são um dos eixos desse projeto. Também a nossa grande diferença é a formação Inicial que os monitores receberam e que possibilita um melhor atendimento ao aluno.

18) Qual é a mais significativa deficiência do programa, projeto ou prática?

Recursos financeiros para melhorar as instalações físicas da Escola, tornando um ambiente mais agradável e o que conseqüentemente ira melhorar o desempenho de nossos alunos(a) e recursos humanos em tempo integral para que possamos colocar todos os instrumentos pedagógicos em prática e oferecer acompanhamento personalizado para todos os alunos(a) na Escola e na comunidade, o que é feito no momento com uma certa deficiência.

Dedicação da equipe de monitores em tempo integral pois nem todos dedicam. Quando falamos em formação integral do aluno entendemos que a dedicação do professor deve ser integral, pois a convivência até mesmo nos momentos informais educam mais que um módulo aula.